



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA



**UFSC NA MÍDIA – CLIPPING
11 e 12 de julho de 2013**

Diário Catarinense – Mais Lidas do DC

Prefeitura / UFSC / Projetos de mobilidade



Diário Catarinense – Serviço

“Exatas”

Programa de Pós-Graduação em Física da UFSC – PGFSC / Cursos de inverno gratuitos / Matemática Básica / Introdução ao Cálculo I / Introdução à Física I / Inscrições

• **Exatas** - O Programa de Pós-Graduação em Física (PGFSC) da UFSC organizou cursos de inverno gratuitos de Matemática Básica, Introdução ao Cálculo I, e Introdução à Física I. Serão duas turmas por disciplina, cada uma com 60 vagas. As aulas serão realizadas de 5 a 9 de agosto no campus de Florianópolis. Inscrições até 29 de julho em cursos.ppgfsc.posgrad.ufsc.br/corso-de-inverno-2013/inscric.

Diário Catarinense – Visor

“Testemunha ocular”

Polícia Civil / Testemunhas / Acidente / Morte da estudante da Lylyan Gomes / Rótula da UFSC

TESTEMUNHA OCULAR

A Polícia Civil está em busca de pessoas que possam ajudar a desvendar detalhes do acidente que resultou na morte da estudante Lylyan Gomes, na rótula da UFSC.

Diário Catarinense – Geral

“UFSC”

Aulas normais / Sindicato dos Professores da UFSC – Apufsc / Funcionários e técnicos / Laboratórios e recepção / Sindicato dos Trabalhadores da UFSC – Sintufsc

UFSC

As aulas devem ocorrer normalmente, porém alguns professores podem não comparecer em adesão, segundo o Sindicato dos Professores das Universidades Federais de Santa Catarina (Apufsc). Funcionários e técnicos, que atuam em atendimentos, laboratórios e recepção, também não devem trabalhar, de acordo com o Sindicato dos Trabalhadores da UFSC (Sintufsc).

“Médicos de fora: Governo defende atuação limitada”

Programa *Mais Médicos para o Brasil* / Ministro da Saúde, Alexandre Padilha / Ministério da Saúde / Editais para contratação de médicos / Médicos formados no exterior sem revalidação de diploma / Ampliação de dois anos nos cursos de Medicina / Dois anos de trabalhos no SUS / Serviço social obrigatório

MÉDICOS DE FORA

Governo defende atuação limitada

Brasília

Em defesa do Plano Mais Médicos do governo federal, o ministro da Saúde, Alexandre Padilha, voltou a defender ontem que as mudanças anunciadas fazem parte de um conjunto de medidas a curto, médio e longo prazo da pasta para levar mais profissionais para a população.

As declarações foram dadas em entrevista ao programa *Bom Dia Ministro*, do canal estatal NBR.

– As medidas que estamos implantando com o Mais Médicos são emergenciais – disse.

Na terça-feira o Ministério da Saúde publicou dois editais para a contratação de médicos nas áreas consideradas prioritárias pelo governo. Os municípios interessados na atração dos profissionais têm até o próximo dia 22 para efetuar inscrição no programa e os médicos interessados – brasileiros ou estrangeiros com o diploma já validado no país – devem se inscrever até 25 de julho. Padilha reiterou que a remuneração, de R\$ 10 mil, será inteiramente paga pelo governo federal.

Na falta desses profissionais para o preenchimento das vagas, a pasta vai buscar médicos formados no exterior – sem a revalidação do diploma.

– Se houver a revalidação do diploma, o médico estrangeiro poderá atuar em qualquer localidade do país. E não é isso que queremos. Queremos que o médico atue nas áreas carentes – justificou Padilha.

Ministro nega que dois anos extras são serviço social

O ministro defendeu ainda a polêmica ampliação de dois anos no curso de Medicina, dizendo que a preocupação do governo é com a boa formação de profissionais:

– Queremos um médico com visão geral do paciente. Isso vai fazer diferença na saúde pública do nosso país.

Ele esclareceu que não há mudança para os estudantes que já cursam Medicina. As propostas, se aprovadas, passariam a valer para os alunos que ingressarem nas faculdades após 2015. Padilha negou que os dois anos de trabalho no SUS, sem área de especialização, sejam uma forma de serviço social obrigatório.

Notícias do Dia - Saúde

"SC terá 182 novas UBS"

Diminuição de profissionais de atenção básica / Falta de condições de trabalho / Falta de incentivos / Baixos salários / Programa *Mais Médicos para o Brasil* / Unidades Básicas de Saúde – UBS / Estratégia de Saúde da Família / Ministro da Saúde, Alexandre Padilha / Ministério da Saúde / UFSC / Novas vagas para o curso de Medicina / Hospital Universitário da UFSC – HU / Ampliação de dois anos nos cursos de Medicina / Estudante de Medicina da UFSC, Janaína Hezel / Residente em cirurgia médica no HU, Luiz Góes / Secretária de Saúde de Florianópolis

SC terá 182 novas UBS

Reforço. Mais profissionais de Estratégia de Saúde nas cidades

FÁBIO BISPO

fabiobispo@noticiasdodia.com.br
@fabiobispo_ND

Entre 2010 e o ano passado Florianópolis perdeu 78 médicos no quadro da atenção básica. A diminuição dos profissionais estaria ligada diretamente com a falta de condições de trabalho, de incentivo para atuar no setor, além dos baixos salários. Ao lado de Major Gercino e Anitápolis, na Grande Florianópolis, a Capital

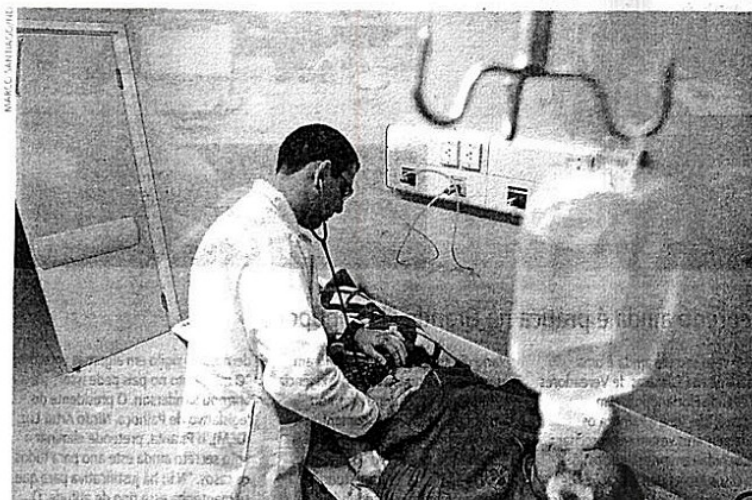
também está na lista dos 1.557 municípios onde faltam médicos para atenção básica (ver box).

Um dos focos do programa Mais Médicos está nas cidades que já serão beneficiadas com construção, reforma e ampliação de Unidades Básicas de Saúde (UBS). A previsão é construir 182 novas UBS, reformar 84 e ampliar outras 47 em Santa Catarina. Três UBS deverão ser construídas em São José, em Lages a promessa é entregar seis prédios. Florianópolis não aparece na lista.

Formadas por médico, enfermeiro, técnico em enfermagem e agente de saúde, as equipes de Estratégia de Saúde da Família são responsáveis pelo atendimento nas UBS, visitas aos moradores, palestras, vacinação, além de manter ocorrência de doenças num raio de no máximo 3.000 habitantes e fazer acompanhamento pré-natal. Mas a alta rotatividade de profissionais impede o bom funcionamento do programa. Se-

gundo o ministro Alexandre Padilha, da Saúde, um bom atendimento nas bases resolveria 80% dos casos atendidos no SUS.

A adesão dos municípios da Grande Florianópolis ao programa Mais Médicos, incluindo a Capital, pode acontecer em momentos distintos. As prefeituras que quiserem receber investimentos e contratação de médicos devem requisitar ao Ministério da Saúde, o que deve ser feito até o dia 5 de setembro.



Desprezo. O médico residente do HU Luiz Góes compara a obrigatoriedade de trabalhar no SUS ao serviço militar

UFSC ganha 60 vagas em Medicina

O Programa Mais Médicos pretende abrir 1.520 vagas para cursos de Medicina, e outras 838 para residência médica no Sul do país. A divisão entre os estados ainda não é precisa, mas na estimativa inicial SC ganharia 200 novas cadeiras, entre universidades públicas e privadas. Segundo o mapa divulgado pelo Ministério da Saúde, Florianópolis, São José, Araranguá e Chapecó serão contempladas.

Até o momento foram confirmadas 60 novas vagas para a UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina). As outras 140 podem ser na própria federal ou absorvidas pela rede privada, isso ainda está em discussão e não existe definição de como será a participação das universidades particulares no novo modelo de formação dos médicos. (Edinara Kley)

Mudança na formação é criticada

No HU (Hospital Universitário) da UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina) as opiniões de médicos e estudantes de medicina não são favoráveis à proposta de estender a duração do curso por dois anos. A estudante do 6º ano de medicina Janaína Hezel não vai precisar cumprir a medida, mas se mostra contrária a decisão. "Médico não é funcionário público. Muita gente tem que pagar para poder estudar e exercer a medicina. O governo não vai resolver o problema da saúde pública dessa forma", criticou.

Para a acadêmica, o internato médico, realizado nos dois últimos anos do curso, é suficiente para que o recém-formado exerça a profissão de forma plena. "Não podemos prescrever medicamentos, mas já fazemos vários trabalhos e temos contato direto com pacientes. Agora querem prolongar isso por mais dois anos. Acho que isso é mais uma medida populista que quer colocar a população contra o médico", pontuou.

Formado desde 2011, Luiz Góes é residente em cirurgia médica no HU e desprezou a decisão. "O único serviço obrigatório que conheço é no exército. Essa determinação é o anúncio de um trabalho civil forçado para o governo. Coisa assim não existe em nenhuma outra profissão", reclamou. Ele acredita que o caminho para a mudança da situação em que a saúde pública brasileira se encontra é investimento em infraestrutura básica. (Edinara Kley)

CONTATO
Objetivo das equipes de Estratégia de Saúde da Família é atenção básica e proximidade.

Prefeituras estudam adesão ao programa

A Secretaria de Saúde de Florianópolis, por meio de assessoria de imprensa, informou que vai estudar os detalhes do edital do governo Federal para decidir se vai brigar ou não por mais médicos e UBS. O maior problema da cidade é a alta rotatividade de profissionais, que deixam o serviço básico para ir para outras prefeituras ou para o setor privado.

O secretário de Saúde de São José, Luis Antônio Silva, diz que existe a possibilidade de o município também requisitar profissionais do Ministério. "Hoje temos 38 Equipes de Estratégia da Família, mas o ideal seriam 55. Melhor seria fazer com que o médico ficasse trabalhando mais tempo no município", disse. A proposta do governo para os médicos que serão contratados através do programa é de que exerçam a atividade na área de saúde básica por três

anos, com curso de especialização por universidades públicas.

"O problema é que a Estratégia de Saúde da Família não consegue cumprir com seu objetivo. Isso se dá por diversos fatores, um deles é que quem vai para saúde básica está ali por um tempo, até conseguir uma residência ou outro trabalho", conta o médico Edson Luis Tonon, 60 anos, aposentado pelo Ministério da Saúde. "O problema também não é só a falta de médicos, mas também a falta de estrutura em locais remotos. Muitos não estão preparados para realizar procedimentos sem laboratório confiável ou sem aparelhos de raio-x, e essa é a realidade das cidades longínquas", completa o médico que atende em unidade básica de São José. No dia 28 deverão ser anunciadas as cidades que receberão os primeiros profissionais. O edital será permanente e abrirá inscrições mensais.

RETRATO DA SAÚDE

Em Santa Catarina

nº de médicos na Capital

- 2004: 95
- 2005: 136
- 2006: 159
- 2007: 216
- 2008: 281
- 2009: 385
- 2010: 424
- 2011: 373
- 2012: 346

Cidades consideradas críticas

- Anita Garibaldi
- Anitápolis
- Araranguá
- Armazém
- Ascurra
- Balneário Arroio do Silva
- Balneário Camboriú
- Benedito Novo
- Brusque
- Camboriú
- Cerro Negro
- Curitibanos
- Doutor Pedrinho
- Florianópolis
- Gaspar
- Guabiruba
- Indaial
- Itapema
- Jacinto Machado
- Jaraguá do Sul
- Joinville
- Lages
- Laguna
- Maíra
- Major Gercino
- Maracajá
- Monte Castelo
- Nova Erechim
- Porto Belo
- Santa Cecília
- Santa Rosa do Sul
- São Bento do Sul
- São Francisco do Sul
- São Joaquim
- São José do Cerrito
- São Ludgero
- São Martinho
- Saudades
- Xaxim

“Polêmica na saúde: Ato Médico é sancionado com vetos”

Ato Médico / Vetos da Presidente Dilma Rousseff / Atribuições exclusivas dos médicos

POLÊMICA NA SAÚDE

Ato Médico é sancionado com vetos

Brasília

A lei que regulamenta o exercício da Medicina, o Ato Médico, foi sancionada com vetos pela presidente Dilma Rousseff. O texto estabelece atividades privativas dos médicos e as que poderão ser executadas por outros profissionais de saúde.

O artigo 4º, considerado o mais polêmico e que motivou protestos de diversas categorias da saúde, como fisioterapeutas, enfermeiros e psicólogos, teve nove pontos vetados, inclusive o inciso 1º, que atribuía exclusivamente aos médicos a formulação de diagnóstico de doenças.

Pela lei, ficou estabelecido que caberá apenas às pessoas formadas em Medicina a indicação e intervenção cirúrgicas, além da prescrição dos cuidados médicos pré e pós-operatórios. Também será de exclusividade médica a sedação profunda, os bloqueios anestésicos e a anestesia geral.

Já entre as atividades que podem ser compartilhadas com profissões da saúde não médicas estão o atendimento a pessoas sob risco de morte iminente; a realização de exames citopatológicos e emissão de laudos; e a coleta de material biológico.

Diário Catarinense – Serviço

“Agronegócio”

Inscrições / 3º Curso de Propriedade Intelectual e Inovação no Agronegócio – Módulo II –
Indicação Geográfica / Ministério da Agricultura / UFSC

• **Agronegócio** - Estão abertas as inscrições para o 3º Curso de Propriedade Intelectual e Inovação no Agronegócio – Módulo II – Indicação Geográfica. Promovido pelo Ministério da Agricultura, em parceria com a UFSC, o curso é totalmente gratuito na modalidade de educação a distância. Inscrições devem ser realizadas até 12 de julho no site labmin.ufsc.br/mapaig3.

Diário Catarinense – Visor

“Chamada final”

Comissão de Mobilidade / Técnicos da Prefeitura e da UFSC / Projeto de ciclovias no entorno da UFSC / Duplicação da Rua Antônio Edu Vieira

CHAMADA FINAL

A comissão de mobilidade formada por técnicos da UFSC e da prefeitura tem prazo até 13 de agosto para dar seu parecer final ao projeto das ciclovias no entorno da UFSC e da duplicação da Antônio Edu Vieira.

Diário Catarinense – Visor

“Em busca do penta”

Equipe Vento Sul – UFSC / Desafio Solar Brasil / Búzios – RJ / Placas solares



Em busca do penta

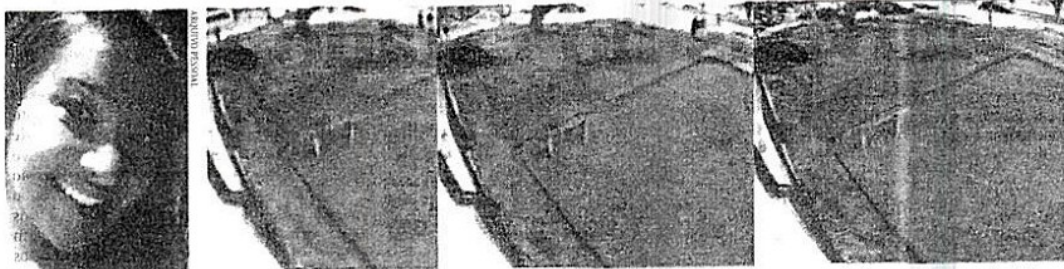
A equipe Vento Sul – UFSC disputará entre 24 e 28 de julho o Desafio Solar Brasil, o campeonato nacional de barcos movidos à energia solar. Os catarinenses buscarão o pentacampeonato em Búzios (RJ) na categoria catamarã.

Com o avanço da tecnologia, a edição 2013 traz uma novidade. Os barcos irão utilizar novas placas solares. Contando com uma potência de 960 watts, as embarcações ficarão mais velozes. A ideia é preparar-se para o mundial na Holanda.

Diário Catarinense Geral

“Inquérito em andamento: Vídeo e depoimento são incluídos”

Inquérito / Acidente fatal / Morte da estudante do curso de Oceanografia da UFSC, Lylyan Karlinski Gomes / Rótula da Praça Santos Dumont / Acesso principal da UFSC / Câmeras de segurança do Departamento de Administração Escolar – DAE / Testemunhas / Motorista do ônibus da empresa Insular / Delegado da 5ª DP, Otávio Lima / Estudante de Direito da UFSC, Giovanni Ecco / Polícia Civil



GIOVANI ECCO
Estudante de Direito

66

Quando cheguei perto dela, perguntei se estava tudo bem, mas ela não me respondeu e começou a convulsionar.

No topo das imagens gravadas por câmera de segurança é possível ver o ônibus passando, Lylyan caída e a aglomeração de pessoas em volta dela

INQUÉRITO EM ANDAMENTO

Vídeo e depoimento são incluídos

Polícia agregou imagens e testemunho de estudante à investigação que apura como a universitária Lylyan Gomes morreu

Está em andamento o inquérito sobre o acidente que resultou, no dia 1º de julho, na morte da universitária Lylyan Karlinski Gomes. A jovem de 20 anos ia de bicicleta para a aula do curso de Oceanografia quando um ônibus colidiu nela na rótula da Praça Santos Dumont, no acesso principal da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), em Florianópolis.

Como as câmeras de segurança do Departamento de Administração Escolar (DAE) não mostram exatamente o momento da colisão, porque a imagem do atropelamento fica encoberta pelo ônibus, as testemunhas são peças-chave para esclarecer o caso.

A reportagem do *Diário Catarinense* teve acesso às gravações, que mostram o ônibus de cor verde trafegando

Localize-se



ando da direita para a esquerda, no topo do vídeo. Na sequência da passagem do veículo pela rótula, Lylyan já aparece caída, com roupa branca, próximo à calçada. Alguns segundos depois, uma aglomeração de pessoas se forma ao redor da jovem.

Apesar de não aparecer na gravação, em depoimento o motorista do ônibus da empresa Insular afirmou que assim que bateu em Lylyan, parou imediatamente o veículo. Ele e o cobrador se juntaram à única pessoa que viu o acidente de frente, o tam-

bém universitário Giovanni Ecco. Ele foi a primeira pessoa a chegar perto da ciclista após a queda.

Principal testemunha do caso já foi ouvida

O delegado Otávio Lima, responsável pelo caso, ouviu na quarta-feira o estudante, que cursa Direito na UFSC. Ecco estava passando pelo local quando viu Lylyan pedalando ao lado do veículo, com o ombro encostado na lataria do ônibus e distante da calçada. Segundo ele, a jovem teria se desequilibrado e caído. Depois da queda, a roda do ônibus teria passando de raspão pelo corpo dela, o que fez o seu moletom rasgar na altura da lombar.

— Quando cheguei perto dela, perguntei se estava tudo bem, mas ela não me respondeu e começou a convulsionar — disse Ecco.

A Polícia Civil também solicitou a necropsia do corpo da menina, que mostrou fraturas múltiplas nas costelas e a marca do impacto contra o veículo, o que confirmaria o depoimento do universitário. Agora, para o delegado, só falta o depoimento dos bombeiros que prestaram os primeiros socorros à vítima e a reconstrução do acidente, o que deve ser feito nos próximos dias.

Natural de Porto Alegre, Lylyan vivia em Florianópolis desde março, após ingressar na universidade pública. Ela morava próximo ao campus, numa casa com outras estudantes.



> Baixe um leitor QR Code em seu celular, fotografe o código e assista no site do DC o vídeo do momento após o ônibus ter atingido a estudante

“Prefeito recebe diretores da Aciva”

Prefeito de Araranguá, Sandro Maciel / Reunião com diretores da Aciva / Implantação do curso de Medicina no campus da UFSC de Araranguá / Secretaria do Patrimônio da União / Plano Diretor / Traçado da BR 101 / Estacionamento Rotativo / Esgotamento Sanitário / PAC / Parque Industrial

Prefeito recebe diretores da Aciva

Sandro Maciel recebeu sugestões de representantes da associação durante audiência no seu gabinete.

Araranguá

O compromisso foi assumido pelo prefeito de Araranguá, Sandro Maciel, em receber periodicamente os representantes da Aciva em seu gabinete, com o intuito de ouvir sugestões para a administração da cidade, e prestar esclarecimentos sobre sua gestão.

Na primeira oportunidade em que conversou com os empresários no início do semestre, o prefeito tratou da implantação do curso de Medicina no campus da UFSC, uma bandeira antiga da Aciva e que já foi conquistada. Na tarde de quarta, 10, foi o segundo encontro, quando alguns assuntos específicos foram debatidos. Participaram da audiência com o prefeito, o vice presidente da Regional Extremo Sul da Facisc, Karoly Agardi, o vice presidente da Aciva, Giovane Elias, os membros da diretoria Claudio Damo e André Serafim, e a presidente do Núcleo da Mulher Empresária da Aciva, Vanilsa Oliveira. Tam-

bém presenciou o encontro o secretário de Planejamento, Everton Silva.

O primeiro assunto debatido foi a ocupação do chamado “Campo da Aviação”, que deverá se tornar o Centro Cívico da cidade, com instalação da própria prefeitura e diversos órgãos públicos, além do Corpo de Bombeiros e polícias e áreas de lazer e centros de convenções e eventos. Segundo o prefeito Sandro, que esteve no início da semana em Brasília visitando a Secretaria do Patrimônio da União, cuja área pertence, as construções estão autorizadas. “Todos os serviços que serão transferidos para o local receberão sua área em regime de concessão”, disse o prefeito que se disponibilizou em estudar a possibilidade de conceder uma área para a Aciva construir sua sede naquele local.

Outro assunto abordado foi o Plano Diretor, que apesar de amplamente debatido com representantes da comunidade local ainda não foi concluído. Com a sugestão da Aciva, o prefeito entrará em contato com um profissional técnico e especializado para conduzir os trabalhos. “Vamos consultar a possibilidade de reaproveitar o que já temos e concluir o

que precisa ser concluído”, garantiu o prefeito.

No que se refere ao Plano Diretor, na opinião do 1º vice presidente da Aciva, Karoly Agardi alguns detalhes devem ser considerados. “Por falta de experiência de todos que participaram, apesar da boa vontade e intenção, acho que precisaríamos de um profissional com experiência em Plano Diretor para verificar se o que já foi feito está correto e nos orientar no que ainda falta concluir”. Para o 2º vice presidente da associação, Giovane Elias, é preciso que seja aproveitada a experiência de quem atua na administração. “Deve voltar a discutir com a comunidade os assuntos polêmicos, enquanto que os aspectos técnicos devem ser resolvidos por profissionais técnicos”, acrescentou.

O destino do traçado atual da BR 101 também preocupa os empresários locais, quando a obra de duplicação for concluída e a antiga rodovia passar para o domínio do município. De acordo com o diretor da Aciva e ex presidente da entidade, Claudio Damo, o destino que será dado a rodovia pelo município preocupa. “Tenho algumas sugestões a fazer, inclusive já preparei um



Foto: Divulgação

esboço para que aquela região receba alguns projetos, com o reaproveitamento de parte da rodovia onde será destinado a empreendimentos que possam atrair mais pessoas para a cidade, principalmente no aspecto turístico”. Sobre o assunto, o prefeito se disponibilizou a receber as sugestões por escrito para que a equipe do Planejamento possa estudar as possibilidades. “Já estamos pensando naquela área. Em princípio havíamos planejado fazer ciclovias, áreas para caminhada, mas como o trecho é extenso podemos acatar outras sugestões. O período é de ouvir todas as propostas para se chegar a melhor solução”, garantiu o prefeito.

Outras informações ainda foram prestadas aos empresários, como detalhes do projeto do Estacionamento Rotativo, que deve ser licitado ainda neste mês de Julho, as propostas de melhorias no transporte coletivo e os projetos para pavimentar as ruas que já foram contempladas com o Esgotamento Sanitário através do programa federal PAC 2, no valor de R\$ 20 milhões.

Para finalizar, ficou definido que no próximo encontro, ainda sem data para acontecer, o assunto principal será os encaminhamentos dados com o Parque Industrial, de sumo interesse da classe empresária no intuito de desenvolver a cidade e gerar renda a população.

CLIPPING DIGITAL

Clipping dia 10/07/13

[Prefeito se reúne com reitora para debater projeto de ciclovia na UFSC](#)

Clipping dia 11/07/13

[Vídeo mostra momento após ciclista ser atingida por ônibus em Florianópolis](#)

[Estudantes da UFSC criam página em rede social para relatar ocorrências de violência](#)

[Acordo entre UFSC e Prefeitura possibilita duplicação da rua Dep. Antônio Edu Vieira](#)

[Estudante de medicina acusado de agredir garota não vai a júri popular](#)

[23ª edição da Expocentro 2013 está oficialmente aberta](#)

[Programação](#)

[Usuários do Hospital Universitário da UFSC devem realizar atualização cadastral](#)

[Sessão do Cinema Mundo na UFSC desta quinta-feira está cancelada](#)

[Justiça do Sul cria polêmica sobre "lei seca"](#)

[Testemunha ocular](#)

Clipping dia 12/07/13

[Senador Paulo Bauer cobra campus da Universidade Federal de SC em Blumenau](#)

[Santa Catarina recebe equipamentos para combater o crack e outras drogas](#)

[UFSC debate Ato Médico](#)

[Beber e dirigir só é crime se não há reflexos, diz TJ-RS](#)

[Dia nacional de luta pede reformas progressistas](#)

[Casa em Antônio Carlos será reformada para abrigar objetos de RaulinoReitz](#)